

# Análise de operações HP: Uma nova plataforma de análise para suportar a transformação da TI

---

Um documento técnico da ENTERPRISE MANAGEMENT ASSOCIATES® (EMA™)  
preparado para a Hewlett-Packard

Junho de 2013



*PESQUISA DE GERENCIAMENTO DE DADOS E  
DE TI, ANÁLISE DA INDÚSTRIA E CONSULTORIA*

# Análise de operações HP: Uma nova plataforma de análise para suportar a transformação da TI

## Índice

|   |   |
|---|---|
| Apresentação executiva .....  | 1 |
| Entra a HP .....  | 1 |
| O papel crescente da análise para operações de TI e além .....  | 1 |
| Valores analíticos de TI de próxima geração no mundo real .....   | 2 |
| A nova plataforma de análise de operações da HP .....   | 3 |
| Aplicações da análise de operações da HP .....  | 4 |
| Arquitetura da análise de operações da HP .....   | 5 |
| Service Health Analyzer.....  | 6 |
| Operations Manager <i>i</i> (OM <i>i</i> ) .....  | 7 |
| A perspectiva da EMA .....  | 7 |
| Análise de operações HP em contexto: por que uma organização de TI na área de transportes escolheu a HP para análise de operações. .... | 8 |
| Sobre a HP .....  | 9 |

# Análise de operações HP: Uma nova plataforma de análise para suportar a transformação da TI

## Apresentação executiva

À medida que as organizações de TI enfrentam sérios desafios em resposta às mudanças tecnológicas e pressões empresariais, fica claro que a abordagem "fazer negócio como sempre" pode facilmente levar a um resultado "fora do ramo de negócios". As interdependências de tamanho, escala e ecossistema de muitas organizações de TI estão redirecionando os requisitos de gerenciamento e monitoramento para longe de métodos deterministas de trabalho, concentrando-se na otimização de um conjunto muito mais dinâmico de relacionamentos e padrões não-deterministas, por todo um universo difuso de interdependências de aplicativo e infraestrutura, parceiro e fornecedor e provedor de serviços terceirizados.

Além disso, avanços tecnológicos como computação em nuvem, "big data", análise e mobilidade geram novas oportunidades para a TI, assim como forçam organizações de TI a repensar maneiras tradicionais de trabalho.

Por fim, a "consumerização de TI" e a presença já evidente de uma base de consumidores mais espertos, mais exigentes e muito menos passivos está mudando a própria cara da TI, que se torna mais orientada ao valor e menos um centro de custo administrativo. A ascensão do BYOD (Build Your Own Desktop) é apenas um exemplo disso. Com o crescimento desenfreado das opções de dispositivos e applets móveis para os usuários, a população de consumidores de TI já está buscando soluções terceirizadas individuais, de acordo com suas necessidades únicas.

Embora adaptar organizações de TI a esse admirável mundo novo não possa ser feito somente com tecnologia, avanços tecnológicos na gestão de serviços em geral, e mais especificamente na área da análise, já estão se tornando fundamentos essenciais em organizações de TI mais progressivas, que buscam novos patamares de eficiência em TI, relevância e valor.

Uma área em que essas tendências ficam bastante evidentes é o Centro de operações, em que múltiplos domínios frequentemente colidem em uma necessidade crescente por provisionamento, fornecimento e otimização de uma ampla gama de serviços, mais rapidamente do que nunca. Com frequência, esses desafios podem exigir não somente que profissionais de operações básicas trabalhem em conjunto de maneira mais eficiente, como também que o Centro de operações de segurança e o Centro de operações de rede (NOC) compartilhem recursos para enfrentar problemas que costumam estar interconectados.

## Entra a HP

Considerando esses requisitos e a fascinação ainda distante do "big data" na otimização das eficiências de TI, a entrada da HP na área de Análise de operações tem todos os sinais de que se tornará um evento visionário na indústria. Essa nova plataforma, que proporciona um veículo único de suporte a capacidades de análise avançada em uma ampla variedade de fontes de dados estruturadas e não estruturadas, representa o primeiro exemplo real no setor de uma arquitetura de análise extensível e de plataforma escalável.

Este documento técnico examina o contexto e a visão por trás da plataforma de Análise de operações da HP como base para uma abordagem verdadeiramente de próxima geração para as operações de TI, e para a TI de modo geral.

---

A entrada da HP na área de Análise de operações tem todos os sinais de que se tornará um evento visionário na indústria.

---

## O papel crescente da análise para operações de TI e além

No 4º trimestre de 2012, a EMA apresentou os resultados de um programa extensivo de pesquisa, concentrado no que ela chamou de "Análise de Desempenho Avançada" ou "APA". Ele incluía um exame das tendências em 42 implantações para buscar percepções sobre as novas capacidades emergentes de "big data" e "análise", que estão indo além das soluções de gerenciamento de desempenho mais centradas nas operações.

# Análise de operações HP: Uma nova plataforma de análise para suportar a transformação da TI

A EMA se concentrou na análise que está emergindo em toda a indústria, otimizada para descobrir respostas para problemas resistentes e com frequência persistentes, que não podem ser resolvidos por abordagens mais lineares ou em silo. Essas capacidades estão começando a abrir as portas para a identificação de padrões e soluções ocultas para ferramentas de gerenciamento tradicionais, que miram em KPIs com variações unidimensionais. Elas também estão começando a gerar níveis drasticamente aprimorados de eficiência em toda a TI ao possibilitar percepções muito mais holísticas e integradas, ao longo de uma variedade mais ampla de fontes.

Algumas das principais qualidades que estão emergindo por trás dessas soluções são:

- **Amplitude da heurística de análise** – As capacidades de análise de TI de próxima geração serão equivalentes às ferramentas de Business Intelligence (BI) na amplitude da heurística, e acima de tudo em sua capacidade de assimilar e processar grandes quantidades de dados. Em termos de análise, essas soluções emergentes podem cobrir de tudo, desde heurística preditiva em tempo real com autoaprendizado e autoadaptação até coleta avançada de dados e tendências via OLAP para histórico e casos de utilização de o quê/se.
- **Amplitude de fontes de dados** – Ao contrário das ferramentas tradicionais de monitoramento, essas soluções de próxima geração se tornarão altamente ecléticas em fontes de dados, cobrindo eventos, séries de tempo, arquivos de log, fluxo, dados transacionais e dados estruturados e não estruturados, seja diretamente ou por assimilação de outras fontes.
- **Modularidade** – A próxima geração de ferramentas de análise de TI precisará habilitar valores modulares para suportar um número crescente de partes interessadas, em um número crescente de casos de utilização. Esses casos podem variar desde gerenciamento puro de desempenho a avanços em impacto empresarial compartilhados por públicos corporativos e de TI, impacto da mudança e otimização de capacidade. Capacidades integradas de segurança e suporte a *DevOps* também são essenciais em algumas dessas implantações analíticas.
- **Percepções contextuais únicas** – seja por modelagem de serviços, interdependências definidas por topologia, integrações CMDB ou análise direta, ou ainda alguma combinação de todos esses fatores, as análises de próxima geração para TI fornecerão vantagens agregadas em termos de contexto, relevância e adequação para partes interessadas individuais. Essas partes envolvidas variam de executivos a profissionais de TI e partes empresariais envolvidas que não sejam da TI, todos interessados em uma compreensão melhor do impacto empresarial dos serviços de TI.

---

À medida que a análise de próxima geração para TI evolui, ela começará a minimizar ou até mesmo potencialmente eliminar os problemas de responsabilidade dos conjuntos de ferramentas em silo.

---

## Valores analíticos de TI de próxima geração no mundo real

À medida que a análise de próxima geração para TI evolui, ela começará a minimizar ou até mesmo potencialmente eliminar os problemas de responsabilidade dos conjuntos de ferramentas em silo. A análise será capaz de trazer novos níveis de contexto e percepção a problemas persistentes, que só foram compreendidos no passado de uma única perspectiva limitada – assim como na história do elefante e os cegos, cada um vendo a criatura de acordo com a parte que conseguiam tocar.

É sintomático que na pesquisa da EMA sobre operacionalização de nuvem, já em 2011, usuários de nuvem aproveitassem o conjunto de eficiências abaixo de um "Painel integrado de gerenciamento de serviços com análise avançada".

- Probabilidade 1,8 vezes maior de reduzir a complexidade do gerenciamento
- Probabilidade 1,4 vezes maior de reduzir custos de capital via nuvem
- Probabilidade 1,7 vezes maior de liberar recursos para projetos estratégicos
- Probabilidade 1,9 vezes maior de aprimorar a resiliência do serviço via nuvem

# Análise de operações HP: Uma nova plataforma de análise para suportar a transformação da TI

- Probabilidade 1,4 vezes maior de acelerar a implantação de serviços existentes via nuvem
- Probabilidade 1,4 vezes maior de aumentar a flexibilidade e a agilidade da infraestrutura via nuvem
- Probabilidade 1,8 vezes maior de expandir os canais de receita via nuvem
- O dobro da probabilidade de fornecer aprimoramentos de modelo de negócios via nuvem

Figura 1: Um Painel integrado de gerenciamento de serviços com análise avançada forneceu o seguinte aos usuários de computação em nuvem, incluindo nuvem pública e privada, SaaS, IaaS e PaaS. Extraído de "Operacionalizando a nuvem", da EMA.

Há várias razões para esses tipos de ganhos, mas uma delas claramente é o fato de que a computação em nuvem exige um tempo menor para geração de valor ao longo de uma visão entre domínios diversos.

Eis alguns outros valores centrais da análise focada em operações, conforme testemunhado pela pesquisa sobre APA atual da EMA:

- **Consolidação e otimização do conjunto de ferramentas** – implantações de análise de TI de próxima geração podem descobrir novas maneiras de otimizar investimentos existentes e minimizar redundâncias. A flexibilidade de assumir fontes diferentes, cobrindo desempenho de aplicativos, desempenho de rede, sistemas e banco de dados, segurança, gerenciamento de eventos, service desk, mainframe e outros ambientes, pode fornecer contextos únicos para a compreensão de conjuntos distintos de dados e reduzir a necessidade de ter uma miscelânea de ferramentas separadas, cada uma com seu foco limitado.
- **Tempo menor para geração de valor** – Com a visão e o foco corretos, muitas soluções de próxima geração, especialmente aquelas com funções analíticas totalmente preparadas e capacidades de autoaprendizado, já estão começando a possibilitar um tempo surpreendentemente rápido para geração de valor. A EMA já está testemunhando vantagens de 10 para um ou mais no tempo para geração de valor, à medida que a análise de próxima geração começa a suplantiar as soluções tradicionais de monitoramento.
- **Resolução de problemas mais eficaz** – Acima de tudo, a próxima geração frequentemente evita que problemas ocorram antes que causem impacto aos consumidores de serviços de TI. Em grande parte, isso acontece por causa de sua capacidade de assimilar informações não deterministas de várias fontes múltiplas, e de associá-las em um contexto maior.

---

Acima de tudo, a próxima geração frequentemente evita que problemas ocorram antes que causem impacto aos consumidores de serviços de TI.

---

## A nova plataforma de análise de operações da HP

A nova plataforma de análise de operações da HP (Operations Analytics Version 2), lançada em junho de 2013, representa um grande avanço para possibilitar uma nova forma de trabalhar para a TI, na qual percepções de diversas fontes podem suportar níveis de eficiência de TI de próxima geração. Ela pode oferecer percepções únicas entre dados estruturados e não estruturados, relevantes para tudo, desde comportamento de usuários, violações de nível de serviço e ameaças de segurança e gerenciamento de identidade até problemas de desempenho de aplicativos e infraestrutura, transições para virtualização e nuvem e alterações de configuração. Em outras palavras, ela pode assimilar percepções valiosas que impactam a governança da TI, o impacto empresarial, a integridade operacional, DevOps, a segurança e uma miríade de outros casos de utilização.

A Análise de operações da HP é uma pedra fundamental da visão ainda maior de análise da HP (ver Figura 2). A Inteligência operacional reúne análise preditiva com autoaprendizado e autoadaptação,

# Análise de operações HP: Uma nova plataforma de análise para suportar a transformação da TI

percepções BSM orientadas a modelo e uma ampla gama de integrações que inclui terceirizadas, assim como a poderosa plataforma base oferecida pela Análise de operações. Esse relatório proporcionará uma percepção equilibrada tanto da Análise de operações HP quanto dos parâmetros ainda mais abrangentes da Inteligência operacional, à medida que elas evoluem em conjunto no futuro próximo.

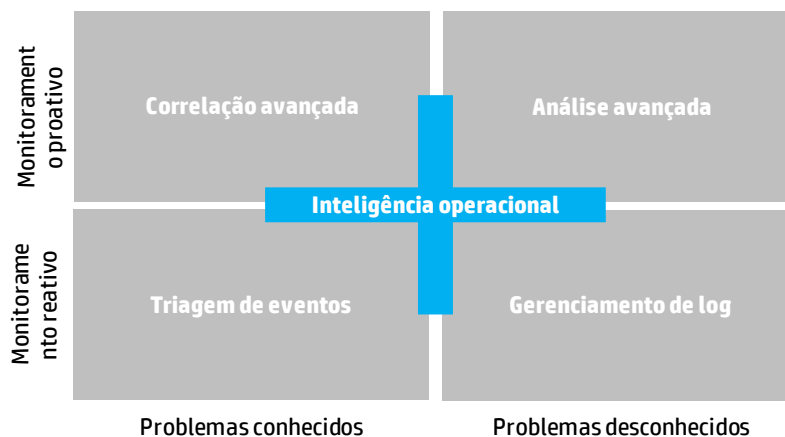


Figura 2: A visão da Inteligência operacional da HP unifica um espectro completo de capacidades analíticas e de monitoramento, reunidas por meio de poderosas integrações, incluindo terceirizadas, assim como modelagem de serviço e suporte modular orientado a caso de utilização, para adoção em fases.

## Aplicativos da Análise de operações HP

Como uma plataforma e uma visão, a Análise de operações da HP oferece uma abordagem bastante modular e adaptável para lidar com conjuntos de problemas novos e inesperados. De forma semelhante, a amplitude do suporte às partes interessadas da Análise de operações, embora centrada em operações, também pode incluir engenharia e arquitetura, gerenciamento de serviços entre domínios diversos, operações online, TI executiva e executivos que não são de TI, além de DevOps, como exemplos.

O HP Operations Analytics Version 2 é fornecido com aplicativos de análise prontos:

- **IT Search** – No coração da Análise de operações está um painel analítico que pode desenhar de forma eclética a partir de todas as suas fontes para oferecer percepções contextualmente relevantes, baseadas nas prioridades das partes interessadas individuais. A solução alavanca a consulta em linguagem natural com capacidades poderosas de mecanismo de busca, semelhantes ao Google.
- **Guided Trouble Shooting** – Esse aplicativo de análise suporta um tipo específico de interação entre perguntas e respostas para que, por exemplo, um operador possa receber uma chamada sobre um problema de desempenho do serviço e pesquisar pelo serviço em questão. O Guided Troubleshooting pode oferecer algumas sugestões de pesquisa automaticamente. O operador pode selecionar uma delas e fazer uma pesquisa. Em seguida, o Guided Troubleshooting oferece uma lista priorizada de anomalias baseadas na relevância do problema de desempenho. A partir daí, o operador pode identificar o problema real e, pelo Guided Trouble Shooting, obter uma correção recomendada. O aplicativo consegue fazer isso pesquisando mais profundamente em vários conjuntos de dados, com buscas em cascata para refinar a análise.

Como uma plataforma e uma visão, a Análise de operações da HP oferece uma abordagem bastante modular e adaptável para lidar com conjuntos de problemas novos e inesperados.

# Análise de operações HP: Uma nova plataforma de análise para suportar a transformação da TI

- **Visual Analytics** – (ver Figura 3) O Visual Analytics da Análise de operações HP oferece exibições atraentes e facilmente assimiladas de "valores atípicos" por dia e por hora, de acordo com o conteúdo solicitado. Essas visualizações bem projetadas são otimizadas para chamar a atenção para os pontos importantes e tendências, ajudando a formular julgamentos. Por exemplo, elas podem mapear componentes de tipos de sistemas e servidores ou latências relacionadas à experiência do usuário final em um aplicativo como o Microsoft Exchange ou SAP, ou ainda KPIs sobre tudo, de largura de banda a utilização de CPU. O Visual Analytics também pode oferecer percepções baseadas em critérios geográficos, organizacionais ou de outros tipos.



Figura 3: O Visual Analytics da Análise de operações HP oferece exibições atraentes e facilmente assimiladas de "valores atípicos" por dia e por hora, de acordo com o conteúdo solicitado.

À medida que a Análise de operações da HP evolui, ela também começa a suportar um número crescente de aplicativos desenvolvidos pela comunidade por meio de parcerias com outros fornecedores, assim como por meio de atividades de clientes únicos ou de desenvolvimento de serviços.

## Arquitetura da Análise de operações HP

Para apreciar a amplitude da plataforma de Análise de operações da HP, tanto como ela é hoje quanto à medida que evolui, vale a pena examinar um pouco mais de perto seus componentes fundamentais atuais:



# Análise de operações HP: Uma nova plataforma de análise para suportar a transformação da TI

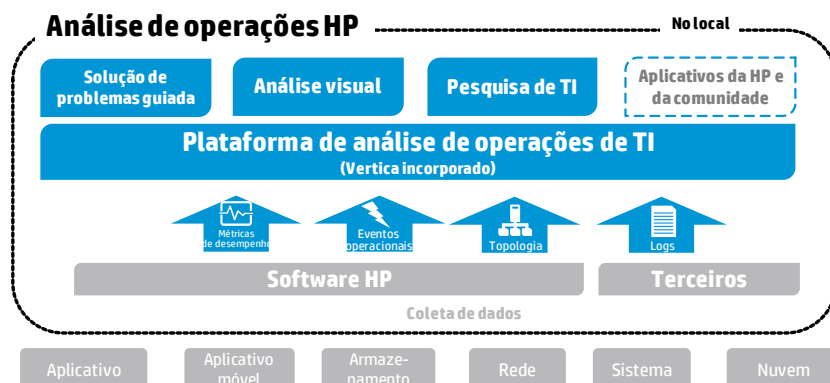


Figura 4: A arquitetura da Análise de operações HP avança a plataforma Vertica Analytics como base para análise e extensibilidade analítica, federação de dados e clustering. ArcSight Logger: proporciona valor agregado em termos de pesquisa e de índice de dados não estruturados.

**Vertica Data Warehouse** – O Vertica proporciona capacidades poderosas e únicas de "Big Data", recém-otimizadas para suporte à Análise de operações, e totalmente integrada a ela. Além disso, proporciona vantagens agregadas em normalização de dados, para suporte a uma variedade mais ampla de necessidades de análise.

**ArcSight Logger** – A HP descreve, com razão, o ArcSight Logger como um recurso de "Gerenciamento universal de log". Ele pode assimilar dados estruturados e não estruturados de mais de três centenas de fontes de log, assim como eventos associados, com uma única exibição de dados extraídos de fontes de monitoramento da HP e de terceiros. O ArcSight Logger também tem poderosas capacidades de gerenciamento de segurança. O ArcSight Logger é projetado para habilitar vantagens incrementais em análise mais holística, não determinista, enquanto proporciona uma base ascendente para ganhos estratégicos em longo prazo.

**OpsAnalytics Collector Appliance** – capaz de coletar dados diretamente de fontes da HP e de terceiros. Alavanca as capacidades Apache Flume para mover quantidades maiores de dados de log com confiança para um repositório de dados central. A Análise de operações da HP também oferece recursos baseados em agentes para coleta de dados de fontes que não são da HP.

## Service Health Analyzer

O Service Health Analyzer é a primeira ferramenta de análises preditivas do setor criada com base em um modelo de serviço totalmente dinâmico (HP Run-time Service Model ou RtSM) para correlacionar as anormalidades métricas com a topologia em tempo real. O SHA também conta com autoaprendizado e autoadaptação. O SHA executa análise, correlação avançada e detecção de anomalia em dados de desempenho. Os diálogos da EMA com implantações HP SHA têm sido sonoramente positivos, tanto em termos de suas eficiências quanto de facilidade de administração. Eis apenas duas citações:

- “Testamos o Service Health Analyzer (SHA) da HP e, em duas horas após a implantação inicial, identificamos um problema que de outra forma poderia ter passado despercebido”.
- “Examinamos IBM, CA, Managed Objects, Troux e SMARTS, mas achamos que a tecnologia da HP era uma ótima abordagem, com muitos detalhes e capaz de fazer uma integração melhor, sem precisar aprender quinze conjuntos de código diferentes”.

O Service Health Analyzer é a primeira ferramenta de análises preditivas do setor criada com base em um modelo de serviço totalmente dinâmico.



# Análise de operações HP: Uma nova plataforma de análise para suportar a transformação da TI

Atualmente, o SHA consome dados diretamente do HP BSM, incluindo uma ampla variedade de fontes da HP e de terceiros. No futuro, o Service Health Analyzer também será capaz de alavancar dados diretamente da Análise de operações da HP como um aplicativo totalmente integrado.

## Operations Manager *i* (OM*i*)

Embora não faça parte diretamente da Análise de operações da HP, o OM*i* proporciona um conjunto complementar de correlação avançada e outras capacidades analíticas, e pode receber alertas do HP Service Health Analyzer quando anomalias ocorrerem. O OM*i* também opera como um poderoso ponto de integração entre muitas soluções da HP e até de terceiros. Ele alavanca a plataforma Business Service Management (BSM) da HP com percepções detalhadas sobre as interdependências entre aplicativo e infraestrutura através de seu Run-time-Service Model (RtSM). O OM*i* correlaciona informações de eventos, métricas e topologia para determinar a raiz do problema. O histórico de eventos correlacionados é uma fonte de dados vital para a Análise de operações, quando coletado pelo OM*i*.

## A perspectiva da EMA

A HP é, de fato, um dos poucos fornecedores que tanto compreende por completo os valores transformativos da análise de TI de próxima geração, quanto está preparada para fornecer esses valores. A HP reconhece claramente a necessidade de capacidades analíticas mais holísticas e assimiláveis, capazes de quebrar o modus operandi "determinista" ou "estável e preciso" que impedirá organizações de TI de gerenciar e otimizar o mundo mais dinâmico e dependente de ecossistema do futuro.

A visão total de análise da HP, que inclui Análise de operações, Service Health Analyzer e a correlação avançada e outras vantagens analíticas do OM*i*, se reúne sob a bandeira ainda maior da Inteligência operacional HP. Isso representa nada menos que o primeiro suporte completo da indústria tanto à análise preditiva quanto ao "big data" habilitado para warehouse, em um pacote significativo e unificado, otimizado para suportar as demandas transformativas que a TI enfrenta nos dias de hoje. (O que a HP gosta de chamar de "novo estilo de TI".)

Além disso, a Análise de Operações em si proporciona a primeira fundação real de arquitetura com a extensibilidade para fornecer a gama completa de necessidades analíticas de TI ao longo do tempo, de uma maneira integrada e holística.

A EMA irá observar a visão de Análise de operações da HP continuar a evoluir em implantações futuras, proporcionando um crescimento contínuo na funcionalidade. Sua adoção deve se tornar uma mudança radical no jogo do setor, à medida que traz avanços únicos na indústria para abordar o desafio da análise de próxima geração. O comprometimento da HP em avanços tanto de tecnologia quanto de processos deve ajudar a TI a fornecer valor maior, tanto para seus clientes de serviços imediatos quanto para empresas e resultados organizacionais que os serviços de TI habilitam com maior amplitude.

---

**A visão total de análise da HP representa nada menos que o primeiro suporte completo da indústria tanto à análise preditiva quanto ao "big data" habilitado para warehouse, em um pacote significativo e unificado.**

---

# Análise de operações HP: Uma nova plataforma de análise para suportar a transformação da TI

## *Análise de operações HP em contexto: Por que uma organização de TI na área de transportes escolheu a HP para Análise de operação*

A EMA conversou com uma organização de TI do setor de transportes na América do Norte que planeja usar a Análise de operações em 2013.

*Você poderia descrever um pouco do seu papel e da sua organização?*

Há cerca de 800 pessoas em nossa organização de TI, incluindo desenvolvedores de software. Nos últimos anos, meu papel tem envolvido suporte a arquitetura e planejamento para diversas ferramentas que giram em torno das Operações de TI. Em nosso ambiente, temos que suportar uma mistura de tudo, de Microsoft a Red Hat Linux e AIX, Solaris e mainframes, assim como uma mistura de equipamentos de rede.

Assim, estou envolvido com suporte a uma ampla variedade de conjuntos de ferramentas da HP ou de terceiros, incluindo HP Operations Manager, NNMI e ArcSight Logger, só para mencionar algumas. Assim que integrarmos e consolidarmos nossos investimentos em conjuntos de ferramentas e valor, traremos o software HP Operations Manager e, por fim, a Análise de operações, que ajudará tanto com os investimentos em HP quanto os de terceiros. Alguns deles incluem Microsoft SCOM, eHealth e Wily da CA, por exemplo. Também temos uma iniciativa UCMDB a caminho, para suportar gerenciamento e controle de mudança mais eficaz.

*Que tipos de aplicativos empresariais vocês estão suportando?*

Estamos suportando os aplicativos críticos de operações corporativas da empresa, ou aplicativos dos quais dependemos para operar nossos negócios de transporte com segurança e eficiência. Portanto, são serviços de missão crítica.

*Qual é o seu motivador de negócios para migrar para a Análise de operações?*

Temos diversas peças diferentes que queremos integrar para aproveitar diagnósticos e análises mais coesas. O objetivo em curto prazo é conseguir armazenar, acessar e por fim analisar nossos dados em um único ambiente de "gerenciamento dos gerenciamentos". Enfim, ter um único ponto de consulta. Nesse momento, queremos informações facilmente acessíveis, no mesmo lugar. Em longo prazo, nossa meta é fazer mais análises preditivas de problemas, para detectá-los de maneira mais proativa e reduzir reincidências.

*Quem são suas principais partes interessadas?*

A parte interessada básica será a nossa equipe do Centro de operações na fase inicial. Eles não são exatamente os especialistas no assunto, mas sim o grupo responsável por colocar as pessoas certas na linha e ajudar a concentrar as atenções delas com eficiência. Em uma fase posterior, espero ter algumas partes interessadas da empresa envolvidas, aqueles que se preocupam com os resultados empresariais de nossos serviços de aplicativos conduzindo nossas operações de transporte. E seguindo adiante, em uma terceira fase, especialmente com o acesso móvel cada vez maior, espero que os especialistas no assunto se beneficiem mais diretamente de nossa implantação de Análise de operações.

# Análise de operações HP: Uma nova plataforma de análise para suportar a transformação da TI

*Houve alguma resistência das suas partes interessadas à iniciativa da Análise de operações?*

Na verdade, não. Os executivos superiores deram muito apoio. E o pessoal do nosso Centro de operações/NOC ficou muito entusiasmado. Praticamente todo mundo está empolgado para seguir essa direção. A maior parte do setor de Operações está sobrecarregada com a quantidade de trabalho que se espera que façam. Portanto, qualquer coisa que alivie essa pressão é benéfica. Isso é diferente de algumas outras iniciativas que vi, em que as pessoas não se convenceram ou ficam relutantes em desistir de suas ferramentas atuais e suas formas de trabalho existentes.

*Por que vocês selecionaram a HP?*

Já tínhamos o ArcSight Logger implantado, mesmo antes da HP adquiri-lo, e estávamos felizes com o que ele pode fazer. Conseguimos ver o valor para as Operações de TI, em termos de reunir informações de fontes múltiplas em um formato diferente, para um ponto de vista mais histórico. Também vi valor em juntar os mundos da segurança e das operações de TI. Especialmente considerando que problemas de desempenho às vezes têm uma causa raiz de segurança.

Avaliamos soluções diferentes de outros fornecedores, como CA e IBM, assim como um número de fornecedores menores. Mas temos um bom histórico com a HP, e gostamos dos recursos da HP para integrar outras soluções de terceiros com as suas próprias.

## Sobre a HP

A HP cria novas possibilidades para que a tecnologia tenha um impacto relevante nas pessoas, nas empresas, nos governos e na sociedade. Como a maior empresa de tecnologia do mundo, a HP reúne um portfólio que abrange impressão, computação pessoal, software, serviços e infraestrutura de TI para resolver os problemas dos clientes.

### **Sobre a Enterprise Management Associates, Inc.**

Fundada em 1996, a Enterprise Management Associates (EMA) é uma empresa de análise líder do setor que fornece um percepção profunda em todo o espectro de tecnologias de gerenciamento de dados e TI. Os analistas de EMA utilizam uma combinação exclusiva de experiência prática, visão para as práticas recomendadas do setor e conhecimento aprofundado de soluções de fornecedores atuais e planejados para ajudar seus clientes a alcançar suas metas. Saiba mais sobre pesquisa, análise e serviços de consultoria da EMA para uma linha corporativa de usuários comerciais, profissionais de TI e fornecedores de TI em [www.enterprisemanagement.com](http://www.enterprisemanagement.com) ou [blogs.enterprisemanagement.com](http://blogs.enterprisemanagement.com). Você também pode seguir a EMA no [Twitter](#) ou no [Facebook](#).

Este relatório não pode ser duplicado, reproduzido, armazenado em um sistema de recuperação ou retransmitido total ou parcialmente sem permissão prévia por escrito da Enterprise Management Associates, Inc. Todas as opiniões e estimativas aqui contidas constituem nossa decisão na presente data e estão sujeitas a alterações sem aviso. Os nomes de produtos mencionados neste documento podem ser marcas comerciais e/ou registradas de suas respectivas empresas. “EMA” e “Enterprise Management Associates” são marcas comerciais da Enterprise Management Associates, Inc. nos Estados Unidos e em outros países.

©2013 Enterprise Management Associates, Inc. Todos os direitos reservados. EMA™, ENTERPRISE MANAGEMENT ASSOCIATES® e o símbolo mobius são marcas comerciais ou de direito comum da Enterprise Management Associates, Inc.

**Sede corporativa::**

1995 North 57th Court, Suite 120

Boulder, CO 80301

Telefone: +1 303.543.9500

Fax: +1 303.543.7687

[www.enterprisemanagement.com](http://www.enterprisemanagement.com)

2701.052813

